

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

FEVEREIRO 2015

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) caiu **-4,9** pontos neste mês de fevereiro. Este índice continua na área de pessimismo e situando-se em **35,8** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2). Em 2013 a confiança apresentou tendência de queda que se acentuou em 2014, atingindo seu mínimo em outubro de 2014 com 39,7 pontos.

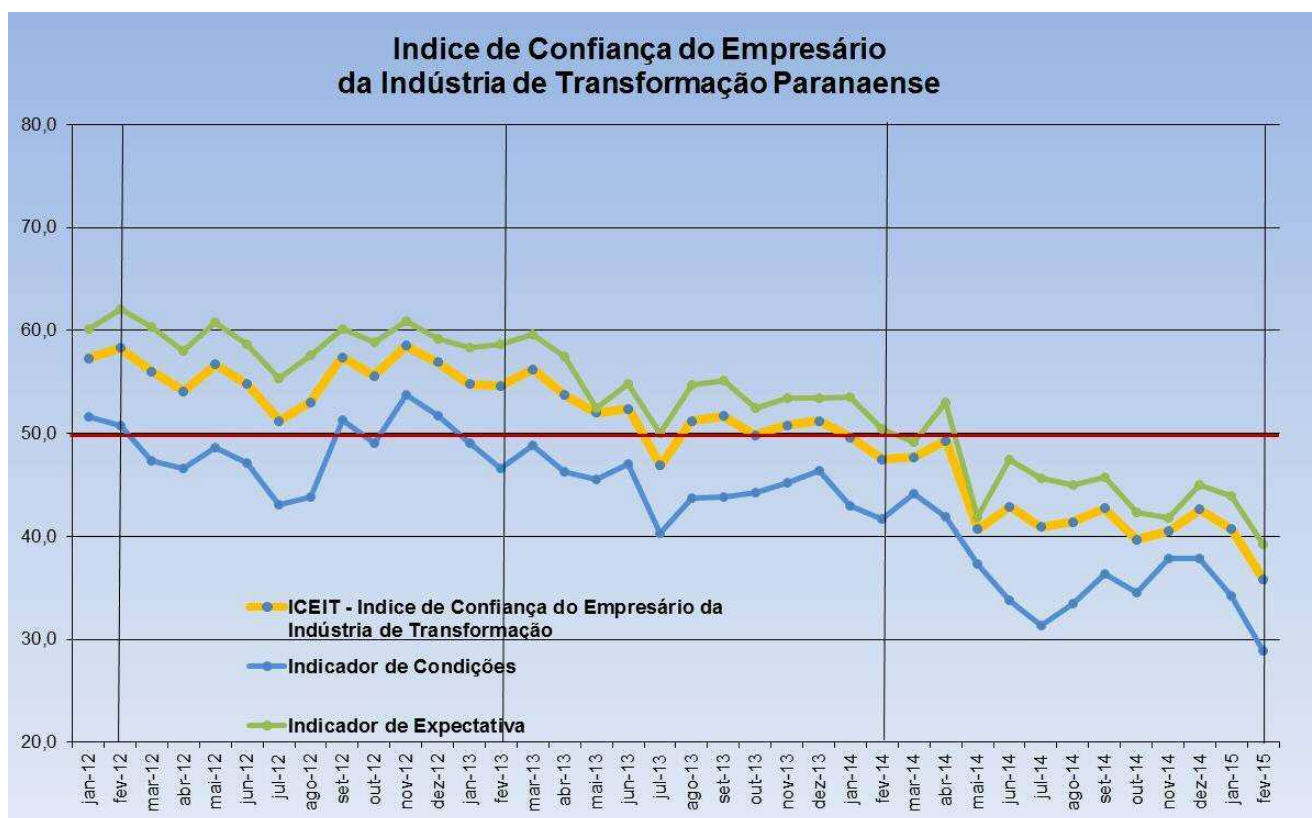
Neste fevereiro, a confiança do empresário da indústria de transformação caiu **-4,9** pontos. O índice de Confiança se situou em **-11,7** pontos abaixo do nível de confiança de fevereiro de 2014.

O Índice de Condições apresentou queda de **-5,3** pontos situando-se em **28,9** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela vigésima-sexta vez consecutiva, ficando **-12,8** pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2014.

O Índice de Expectativas apresentou redução de **-4,7** pontos, situando-se em **39,2** em fevereiro, também na área de pessimismo. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2014, este índice mostra redução de **-11,2** pontos.

*O Índice de Confiança da Indústria de Transformação caiu **-4,9** pontos percentuais em relação a janeiro, situando-se, pela décimo-quarta vez consecutiva na área de pessimismo. O maior impacto negativo adveio das condições da economia (redução de **-7,0** pontos).*

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15
Condições	37,8	34,2	28,9	0,0	-3,6	-5,3	-8,6	-8,8	-12,8
Expectativas	45,0	43,9	39,2	3,2	-1,1	-4,7	-8,4	-9,6	-11,2
Confiança	42,6	40,7	35,8	2,1	-1,9	-4,9	-8,6	-8,9	-11,7

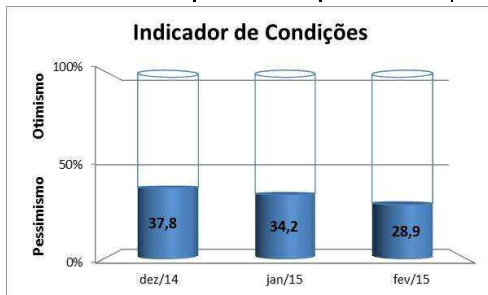
O Indicador de Confiança se situou pela décima-quarta vez consecutiva na área de pessimismo, influenciado pelo Índice de Condições.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **28,9** pontos em fevereiro (34,2 em janeiro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **39,2** pontos em fevereiro (43,9 em janeiro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15
Economia	28,1	24,1	17,1	2,2	-4,0	-7,0	-10,8	-9,1	-15,6
Empresa	42,7	39,2	34,9	-1,1	-3,5	-4,3	-7,5	-8,6	-11,5
Condições	37,8	34,2	28,9	0,0	-3,6	-5,3	-8,6	-8,8	-12,8



O índice de Condições apresentou queda, continuando na área de pessimismo.

O Indicador de **Condições da Economia** mostra descrença na situação econômica.

O Indicador de **Condições da Empresa** permanece, está há quatorze meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (28,9)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**17,1**) e pelo índice de Condições da Empresa (**34,9**); o primeiro apresentou, em fevereiro, queda de **-7,0** pontos e o segundo queda de **-4,3** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa se deterioraram ainda mais e ainda permanecem na área de pessimismo. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2014, verifica-se queda de **-15,6** e de **-11,5** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-5,3** pontos em fevereiro em relação a janeiro, ficando **-12,8** pontos abaixo de fevereiro de 2014. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (39,2)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**24,5**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**46,6**), o primeiro com queda de **-5,6** pontos e o segundo com queda de **-5,4** pontos em relação a janeiro. Quando comparados com fevereiro de 2014, há queda de **-15,7** e de **-8,8** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas encolheu **-4,7** pontos, situando-se em fevereiro em **39,2** e está **-11,2** pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2014.



deteriorar em fevereiro

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15
Economia	33,4	30,1	24,5	2,9	-3,3	-5,6	-11,6	-14,5	-15,7
Empresa	50,9	52,0	46,6	3,2	1,1	-5,4	-6,7	-5,8	-8,8
Expectativas	45,0	43,9	39,2	3,2	-1,1	-4,7	-8,4	-9,6	-11,2

Indicadores conjunturais de janeiro

Em janeiro, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram resultados positivos** em relação a dezembro. 'Volume de Produção' passou de 36,2 para **42,3** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 40,1 para **37,6** (pequena queda) pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' subiu um ponto, situando-se em **70**.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **resultados positivos**, sendo que dois deles está na área de pessimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 44,8 para **47,9** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' passou de 52,7 para **58,3**, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 48,7 para **55,4**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram resultados **negativos**: o 'Demanda por produtos' passou de 49,6 para **43,6**; 'Número de empregados' de 45,4 para **42,6** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 47,8 para **43,2** e a 'Quantidade exportada' de 48,3 para **51,3** (pequena alta), todas as comparações entre dezembro janeiro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados ambíguos.

Os indicadores de atividade futura apresentaram apenas um resultado levemente positivo.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15
1. Volume de Produção	45,0	48,1	45,8	41,1	44,0	30,6	51,6	45,5	54,2	53,5	48,2	36,2	42,3
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	42,8	43,4	39,9	38,8	39,8	28,9	38,3	39,5	45,2	44,9	39,8	40,1	37,6
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	73,0	74,0	72,0	72,0	71,0	64,0	72,0	71,0	74,0	76,0	74,0	69,0	70,0
4. Evolução do número de empregados	46,6	48,2	48,8	49,3	46,5	44,3	42,6	45,0	49,9	49,4	48,0	44,8	47,9
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	49,9	52,8	51,7	55,1	53,2	59,0	52,7	56,6	54,9	51,4	55,3	52,7	58,3
6. Estoques de produtos finais (evolução)	46,0	51,6	51,8	59,0	53,4	56,2	53,8	55,9	50,0	49,5	53,9	48,7	55,4
7. Margem de lucro operacional			43,2			37,9			40,1			41,1	
8. Situação Financeira			50,6			46,0			49,1			47,0	
9. Acesso ao crédito			39,1			35,7			34,1			36,3	
11. O preço médio das matérias-primas			68,8			56,8			63,6			63,7	
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	58,1	56,2	53,7	53,0	52,4	53,7	53,4	53,6	50,2	45,1	45,6	49,6	43,6
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	51,6	50,5	50,4	49,1	49,1	45,3	48,6	46,2	45,2	45,4	46,0	45,4	42,6
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	57,0	55,2	52,5	51,2	50,1	49,5	52,9	50,2	47,2	44,8	44,9	47,8	43,2
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	59,9	59,6	50,5	46,5	54,4	52,4	50,1	50,2	53,2	42,7	47,7	48,3	51,3

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Odival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.